



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	ARQUEOLOGIA E MUSEALIZAÇÃO DE SÍTIOS		
Área Científica	ARQUEOLOGIA		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3ºA/1ºSem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
4	108	15 T + 30TP	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria de La Salete da Ponte	Professora-Coordenadora
Teóricas	Maria de La Salete da Ponte	Professora-Coordenadora
Teórico-Práticas	Maria de La Salete da Ponte	Professora-Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Definição de estratégias e de planos de intervenção no domínio da salvaguarda, protecção, gestão e protecção do património arqueo-museográfico, representado em espaços e sítios humanizados, procurando, assim, minimizar os inúmeros impactes ambientais negativos.

Focagem na facies das paisagens passadas e actuais, como desenvolvimento integrado do ordenamento da paisagem humanizada, tendo por meta a reconversão, revitalização e fruição de espaços e sítios patrimoniais.

Fornecimento de instrumentos e mecanismos gestionários aos alunos, no que concerne à optimização de sítios e paisagens musealizados.

PROGRAMA PREVISTO

I

Pluralidade do Património Construído

1. Conceitos. Definições e Significados: património construído plural;
2. Morfologias e geografias da arqueologia da arquitectura;



3. Legislação nacional e Internacional: instrumentos e meios;
4. Instituições: organismos públicos e privados;

II

Arquitecturas e Colecções

1. Políticas integradoras: geografias e paisagens construídas; etnografias de símbolos e memórias;
2. Musealização de sítios, monumentos e territórios;
3. Conservação Preventiva e Curativa;

III

Arqueografias e Colecções

1. Projectos e Planos integrados de desenvolvimento turístico-cultural;
2. Estudos metodológicos e técnicas de investigação, representação e comunicação;
3. Ergonomia de espaços e colecções vs indústria cultural de turismo;
4. Conteúdos e *design* expositivos identitários;

IV

Gestão Museográfica e Novas Tecnologias

1. Planificação e Gestão de bens e produtos culturais;
2. Metodologias e técnicas interpretativas *in situ*;
3. Meios e técnicas educativas de visualização, aprendizagem e fruição;
4. Formação de profissionais de gestão cultural e de interpretação das geografias construídas;
5. Critérios e Ações didácticas para *casos singulares*;

V

Rotas Culturais e Turísticas: patrimónios paisagístico e construído

1. Itinerários, rotas e circuitos: gerais e específicos;
2. Turismo Arqueológico: virtual e real;
3. Planeamento especializado de visitas de estudo escolares;
4. Estratégias e práticas: estudo e situação de *casos*;

BIBLIOGRAFIA

- ALONSO FERNÁNDEZ, L. (1995) - *Museología. Introducción a la teoría y práctica del Museo*. Madrid.
- ANGELES QUEROL, M.* e MARTÍNEZ DÍAZ, (1996) - *Belen. La gestión del patrimonio arqueológico en España*, Madrid.
- ANTON CLAVÉ, S., (2005) – *Parques Temáticos. Más allá del ocio*. Barcelona, Ed. Ariel.
- CARLOS RICO, J., (2006) – *Manual Práctico de Museología, Museografía y Técnicas Expositivas*. Madrid, Eds. Sílex.
- CARVALHO, A., (cord.), 2004 - “Circulação de bens Culturais Móveis”, in *Temas de Museología*. Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.
- GOUVEIA, H. C., e CARVALHO, M. CH., (2003) – *Musealização de sítios na bacia hidrográfica do Mondego*. Coimbra, Offsetarate.
- GUIMARÃES, C. (2004) - *Arquitectura e Museus em Portugal. Entre reinterpretação e obra nova*. FAUPpublicações. Porto.

- HERRERA, M. C., (1971)** - *El museo en la Educación. Sus orígenes, evolución y importancia en la cultura moderna.* Editorial Undex. Madrid.
- ICOM (1978)** - *Preservação e Segurança nos Museus*, Rio de Janeiro.
- JORGE, O. J., (coord.)**, 2003 – « Arquitectando Espaços : da natureza à metropolis », in *7ª Mesa-redonda de Primavera* (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 28 e 29 de março de 2003). Porto-Coimbra
- LAMPREIA, J. M. (1988)** – *Técnicas de comunicação*, Lisboa, Europa América.
- LOPES, Fl., e CORREIA, M. B. (2004)** – *Património Arquitectónico e Arqueológico. Cartas, Recomendações e Convenções Internacionais*. Lisboa, Livros Horizonte.
- MAGALHÃES, M., R. (2001)** – *A Arquitectura Paisagista. Morfologia e Complexidade*. Lisboa, Editorial Estampa.
- MALRAUX, André (1965)**: *Le musée imaginaire*, Paris.
- MINEIRO, Cl., (coord.)**, 2004 – “Museus e Acessibilidades”, in *Temas de Museologia*. Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.
- MORALES MIRANDA, J., (2001)** – *Guía Práctica para la Interpretación del Patrimonio. El arte de acercar el legado natural y cultural al público visitante*. Ed. Junta de Andalucía, Tragsa.
- MONTANER, J. M.º, (1989)** - *Nuevos Museos. Espacios para el arte y la cultura*, Madrid.
- PATRIMÓNIO. ESTUDOS, (2001-2007):**
- **2001 (1):** *Interpretação de Monumentos e Sítios. Itinerários Arqueológicos do Alentejo e Algarve*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2002 (2):** *Intervenções e Conjuntos Monásticos*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2002 (3):** *Ciências e Técnicas Aplicadas ao Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2003 (4):** *Conservação e Restauro do Património Móvel e Integrado*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2003 (5):** *Salvaguarda. Memória. Intervenções*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2004 (6):** *Salvaguarda do Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2004 (7):** *Outros Patrimónios*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2005 (8):** *Intervenções em Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2006 (9):** *Património Arquitectónico. Registo, Interpretação e Critérios de Intervenção*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
 - **2007 (10):** *Salvaguarda. Memória..* Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- PEÑA SAAVEDRA, V., (coord.)**, 2003 - “I Foro Ibérico de de Museísmo Pedagógico en España e Portugal: itinerários, experiências e perspectivas”, in *Actas*, Ed. Xunta de Galicia.
- RIBEIRO, J. M., 2003** – Arquitectura e Cenografia, Ed. XM, Escadas do Quebra Costas, Coimbra.
- ROCHA-TRINDADE, M. B., (1998)** - *Iniciação à Museologia*. Universidade Aberta. Lisboa
- SANTACANA MESTRE, J., y SERRAT ANTOLÍ, N. (coords.)**, 2005 - *Museografía Didáctica*. Ariel Patrimonio. Barcelona
- VIDAL, G., (2006)** – *Contribution à l'étude de l'interactivité. Les usages du multimédia de musée*. Paris, Eds. Presses Universitaires de Bordeaux.
- WERGER, C.-BARBOZA (2001)**: *Du musée virtuel au musée médiathique*. Paris

WEBGRAFIA

http://www.ipmuseus.pt/pt-PT/recursos/publicacoes/edicoes_online/HighlightList.aspx
(edições on-line): museus em rede; museologia.pt; património imaterial; temas de museologia; normas de inventário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua **Teste de Avaliação (TA) + Trab. Individual (TI) = (100% + 100%)**

Avaliação Periódica

Avaliação Final

1. Para admissão à época normal e melhoria, os alunos (O e T) desta disciplina, terão de satisfazer os requisitos apresentados na rubrica de avaliação contínua (TA+TI), sendo-lhes exigida a obrigatoriedade presencial (O+T) nas aulas, havendo exceção, apenas, para os casos devidamente justificados;
2. O somatório das partes referidas em 1), não deverá ser inferior a 10

valores, para admissão dos alunos, sem excepção (O+T), à época normal e melhoria;

3. Os alunos, que obtenham a classificação igual ou superior a **13 valores**, ficarão dispensados de exame, ou seja, da **época normal e melhoria**;
-

OBSERVAÇÕES

1. Os alunos que não obtenham os referidos requisitos de avaliação contínua e final (até 17 de Janeiro), serão somente admitidos a exame final, ou seja, à **Época Especial de Exame e Trabalhador-Estudante**;
2. Os alunos (O+T) que não puderem satisfazer os requisitos mínimos, de avaliação contínua, por imponderáveis extra-curriculares ou de outra natureza, deverão comprovar, pela via institucional a impossibilidade da sua participação efectiva nas aulas;
3. A **temática de cada trabalho individual**, deverá constar de uma **ficha-temática de inscrição (em anexo)**, para ser enviada (por *email*), ou entregue, em mão, pelo aluno, **até ao dia 20 de Outubro (2011-12)**;
4. A **estrutura do trabalho individual (TP) e o respectivo sistema de avaliação contínua**, estão igualmente anexados ao programa curricular da disciplina, (na folha Web da titular da disciplina, ou, eventualmente na secretaria de curso, se o aluno assim o solicitar);
5. O **programa curricular da disciplina, a ficha-temática de inscrição e o regulamento estruturante do trabalho final (TP)** serão apresentados e comentados nos 1ºs dias de aulas (21 e 22 de Setembro);

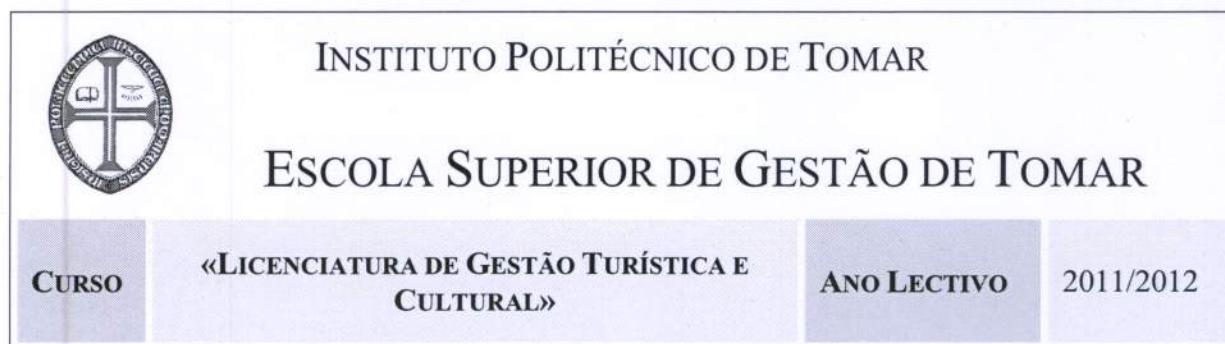
HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Terça-Feira	14.00 horas-16.00 horas	Gab. 189; via electrónica Email: saleteponte@ipt.pt

CALENDÁRIO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Janet & Slet le hnt

Avaliações	Data	Hora
Teste Final de Avaliação	5/01/2012	9.00-11.00
Época Normal e Melhoria	26/01/2012	15.00-17.00
Recurso e Melhoria	15/02/2012	15.00-17.00
Trabalhador-Estudante	11/09/2012	15.00-17.00
Época Especial	25/09/2012	15.00-17.00



REGULAMENTO E FICHA-TEMÁTICA

Para

Trabalho Individual – Avaliação Final

***DISCIPLINA: ARQUEOLOGIA E MUSEALIZAÇÃO DE SÍTIOS
(3º ano, 1º semestre)***

Docente: Salete da Ponte, professora-coordenadora

TRABALHO INDIVIDUAL (TP)

A avaliação é contínua (TP), desta disciplina semestral, sendo obrigatória a apresentação de 1 trabalho individual, sobre o tema geral: *Arqueologia da Arquitectura Museográfica – interlocutora, por excelência, das (I)materialidades do passado cultural das Comunidades do território português;*

Os sub-temas envolvem, exclusivamente, *estudo de casos*, regionais/lokais, no *domínio da comunicação, do marketing e da interpretação do património em contexto cultural, paisagem natural e eco-ambiental, para além das expressões culturais (materiais e imateriais).*

Os sub-temas apresentados pelos alunos (O+T), deverão incluir sítios/espaços temáticos, peculiares e abrangentes na paisagem humanizada, (desde unidades arquitectónicas em paisagens museografadas, a espaços eco-naturais e eco-culturais e ambientais, até à recriação cenográfica do tema proposto), do território português e peninsular (raia fronteiriça), que sofreram nos últimos anos, profundas beneficiações/mudanças conceptuais e orgânicas, numa perspectiva de actualidade e de desenvolvimento sustentável dos vários patrimónios sócio-culturais; esses *Estudo de Casos e de Sucesso* deverão reflectir e exteriorizar os fundamentos patrimoniais da sua Missão e Atractividade Social nas Comunidades Contemporâneas.

Estrutura do Trabalho: individual – tema por cada aluno, apresentado em:

- suporte digital (Word ou pdf)
- O TI (trabalho individual) deverá constar de 2 partes: a) estudo científico; b) artigo de cariz pedagógico sobre o tema de estudo científico;

Tipo de Estudo: Trabalho final elaborado por cada aluno, e em concordância com o tema geral: *Arqueologia da Arquitectura Museográfica - interlocutora, por excelência, das (I)materialidades do passado cultural das Comunidades do território português;*

Peso relativo de avaliação do Trabalho Final : 100%

Segmentos preparatórios :

1. Visita de estudo ao Museu D. Diogo de Sousa (Braga);
2. Acompanhamento sequencial e tutorial da disciplina;
3. Escolha temática individual, nas primeiras aulas da disciplina;

A entrega do trabalho individual, em - suporte digital, em CD, deverá ocorrer até ao dia 22 de Dezembro de 2011;

Email da docente: saleteponte@ipt.pt

Bibliografia Recomendada

CARVALHO, A., (cord.), 2004 - "Circulação de bens Culturais Móveis", in *Temas de Museologia*. Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.

GOUVEIA, H. C., e CARVALHO, M. CH., (2003) – *Musealização de sítios na bacia hidrográfica do Mondego*. Coimbra, Offsetarte.

GUIMARÃES, C. (2004) - *Arquitectura e Museus em Portugal. Entre reinterpretação e obra nova*. FAUPpublicações. Porto.

JORGE, O. J., (coord.), 2003 – « Arquitectando Espaços : da natureza à metropolis », in *7ª Mesa-redonda de Primavera* (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 28 e 29 de março de 2003). Porto-Coimbra

LAMPREIA, J. M. (1988) – *Técnicas de comunicação*, Lisboa, Europa América.

MAGALHÃES, M., R. (2001) – *A Arquitectura Paisagista. Morfologia e Complexidade*. Lisboa, Editorial Estampa.

MONTANER, J. M.^a, (1989) - *Nuevos Museos. Espacios para el arte y la cultura*, Madrid.

PATRIMÓNIO. ESTUDOS, (2001-2007):

- **2001 (1):** *Interpretação de Monumentos e Sítios. Itinerários Arqueológicos do Alentejo e Algarve*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2002 (2):** *Intervenções e Conjuntos Monásticos*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2002 (3):** *Ciências e Técnicas Aplicadas ao Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2003 (4):** *Conservação e Restauro do Património Móvel e Integrado*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2003 (5):** *Salvaguarda. Memória. Intervenções*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2004 (6):** *Salvaguarda do Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2004 (7):** *Outros Patrimónios*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2005 (8):** *Intervenções em Património*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2006 (9):** *Património Arquitectónico. Registo, Interpretação e Critérios de Intervenção*. Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];
- **2007 (10):** *Salvaguarda. Memória..* Ed. Instituto Português do Património Arquitectónico [(IPPA (R))];

PEÑA SAAVEDRA, V., (coord.), 2003 - "I Foro Ibérico de de Museísmo Pedagógico en España e Portugal: itinerários, experiências e perspectivas", in *Actas*, Ed. Xunta de Galicia.

RIBEIRO, J. M., 2003 – Arquitectura e Cenografia, Ed. XM, Escadas do Quebra Costas, Coimbra.

VIDAL, G.,, (2006) – *Contribution à l'étude de l'interactivité. Les usages du multimédia de musée*. Paris, Eds. Presses Universitaires de Bordeaux.

WERGER, C.-BARBOZA (2001): *Du musée virtuel au musée médiathique*. Paris

http://www.ipmuseus.pt/pt-PT/recursos/publicacoes/edicoes_online/HighlightList.aspx
(edições on-line): museus em rede; museologia.pt; património imaterial; temas de museologia;normas de inventário.

(Signature)

Disciplina · Arqueologia e Musealização de Sítios

Ficha temática de Inscrição: Individual/Grupo (TP)

Nome do Aluno		Nº
Email		
Nome do Aluno		Nº
Email		
Nome do Aluno		Nº
Email		
Tema do trabalho (TP)		
Objectivos e Metas		
Data de Entrega:		

Tomar, 19 de Setembro de 2011

A titular da disciplina

Maria de La Salete da Ponte
(professora-coordenadora)

[Signature]